



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

A INTENÇÃO DE EMPREENDER DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ARCEGO, Sandra Mara Ramos Batista.¹; TONIAL, Graciele.²;

1. Discente do Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Oeste de Santa Catarina; 2. Docente dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências Sociais

Introdução: O campo de pesquisa em relação ao empreendedorismo e a intenção de empreender (IE) se apresenta como oportuno e relevante, uma vez que o ambiente universitário tem se estabelecido como um dos principais atores para formar novos indivíduos empreendedores e expandir a cultura empreendedora. Ainda se entende como necessárias pesquisas que busquem analisar os fatores da IE na escolha de carreira dos estudantes universitários, ampliando o entendimento sobre o tema. Assim analisar a relação da IE com a educação empreendedora é um fator inquestionável para ambientes que formam jovens empreendedores. Autores, explicam que as análises sobre quais gatilhos desenvolvem empreendedores, dentre eles os fatores ligados às características dos empreendedores, suas necessidades e hábitos, incluindo fatores como valores, crenças e competências pessoais. Neste contexto, compreender a intenção de empreender de jovens em âmbitos de uma universidade e suas intenções de carreira são de suma importância. **Objetivo:** Diante ao exposto, o objetivo deste estudo é analisar a Intenção de empreender de estudantes do curso de Ciências Contábeis. **Método:** A pesquisa é caracterizada como de abordagem quantitativa, e adotou o método de levantamento do tipo *survey*. O instrumento para a coleta dos dados é um questionário com perguntas fechadas. A população e amostra desta pesquisa é caracterizada por alunos dos cursos de ciências contábeis de uma universidade de Santa Catarina. **Resultados:** Os resultados do modelo estatístico proposto para esta pesquisa demonstram que os alunos em sua maioria ou seja 60% dos respondentes tem intenção de iniciar um negócio. Porém a educação empreendedora (EE) não apresentou força significativa na análise da relação com intenção de empreender. **Conclusão:** Com base nos achados desta pesquisa, foi possível concluir que os fatores da auto eficácia empreendedora apresentaram significância quando analisada como variável que afeta os programas de aprendizagem sobre educação empreendedora. Este estudo contribuiu teoricamente para o avanço das pesquisas que buscam relacionar ambas as temáticas IE e EE. As implicações práticas servem para nortear as universidades no âmbito de ampliar o papel sobre programas de EE, como



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

também discutir novas metodologias de ensino, promovendo o empreendedorismo, com o intuito de potencializar a IE nos estudantes universitários.

Palavras-chave: Educação Empreendedora; Intenção empreendedora; Empreendedorismo; Ciências Contábeis

Contato: Sandra Mara Ramos Batista Arcego, e-mail:
Sandra.mara.ramos.batista@hotmail.com

Agradecimentos: A autora Sandra Mara Ramos Batista Arcego, agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.